



Programa TCU+Cidades atua para fortalecer gestão municipal



Lançado em março deste ano, o **Programa de Apoio à Gestão Municipal Responsável (TCU+Cidades)** vem disponibilizando ao gestor municipal diversos produtos para aprimoramento da gestão pública das cidades. Com foco na atuação pedagógica e orientativa, o Tribunal busca contribuir com a qualificação dos gestores municipais e induzir a prevenção das falhas que possam prejudicar o melhor uso dos recursos públicos.

O TCU+Cidades alinha-se a uma das metas de gestão da presidente Ana Arraes: “Queremos apoiar o gestor que deseja acertar e, muitas vezes, se encontra desaparelhado da estrutura necessária para tanto”. Para isso, consolida as principais linhas de atuação do TCU que impactam diretamente a gestão em âmbito municipal.

O programa abrange as áreas de interesse mais relacionadas à atuação municipal – saúde, educação e infraestrutura urbana – e alguns temas transversais, como contratações públicas, finanças públicas e transferências obrigatórias. As principais estratégias de atuação em 2021 foram:

- Webinários técnicos, chamados de Diálogos Públicos;
- Publicações Temáticas;
- Programa de Capacitação;
- Portal de Conteúdo;
- Seleção de Jurisprudência.

Diálogos Públicos

Desde o seu lançamento, no dia 4 de março, o Programa tem oferecido ao gestor municipal webinários temáticos mensais para discutir desafios e soluções com gestores municipais. Foram objeto de debate temas como gestão da pandemia, responsabilidade fiscal, aquisições de TI, transformação digital na educação, sistema tributário, obras públicas, prestação de contas de convênios, dentre outros. Todos os eventos estão disponíveis no Canal Oficial do TCU no YouTube e colecionam milhares de visualizações. As avaliações desses eventos demonstram a receptividade do público à iniciativa.



Publicações Temáticas

No âmbito do Programa, o TCU desenvolveu publicações para orientar o gestor municipal em temas como: contratações públicas; boas práticas de gestão fiscal; prestação de contas de transferências da União; obras públicas; e gestão em educação e saúde.





Merece destaque a coletânea chamada Jurisprudência de Bolso, que traz um compilado de decisões do TCU afetas a licitações e contratos que podem ser úteis aos municípios brasileiros ao conduzirem seus procedimentos administrativos. Outra cartilha relevante é a publicação “10 passos da Boa Gestão Fiscal”, que visa a orientar os gestores municipais sobre os principais passos a serem seguidos para adequada gestão fiscal dos recursos sob sua responsabilidade. Cabe mencionar também a cartilha com perguntas e respostas frequentes sobre prestação de contas de convênios.

Programa de Capacitação

O programa oferece cursos desenvolvidos pelo TCU ou disponíveis na Escola Virtual de Governo, além de novos cursos customizados para o gestor municipal. Destaca-se a parceria estabelecida neste ano com a Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais para o desenvolvimento do projeto de trilhas de aprendizagem em compras públicas, que teve como marco inicial o lançamento da trilha do pregão eletrônico. Encontra-se em elaboração, também, o curso a distância de Fundamentos de Transferências Voluntárias, que orientará os gestores desde a proposição até a prestação de contas de convênios, contratos de repasse e outros instrumentos. Em 2022 será oferecida nova versão do curso de Obras Públicas de Edificações e Saneamento, com conteúdo aderente à nova Lei de Licitações.

Ainda na linha pedagógica, está no ar a série TCU+Cidades Descomplica, com vídeos que abordam de forma didática e concisa temas complexos e recorrentes na gestão de políticas públicas e no relacionamento com o TCU. A série aborda temas como: importância da etapa de pesquisa de preços para uma contratação pública; vantagens no uso do pregão eletrônico; responsabilidade sobre prestação de contas de convênios (Súmula 230); formulação de políticas e obras públicas.

Além de serem disponibilizados no *hotsite* do Programa TCU+Cidades, os vídeos também poderão ser utilizados como objeto de aprendizagem em ações promovidas pelo ISC, bem como em palestras ou cursos externos proferidos por servidores do TCU.

Portal de Conteúdo

Todo o conteúdo produzido pelo programa está organizado e publicado no seu portal na internet. O *site* do TCU+Cidades é o grande instrumento de comunicação do Tribunal com os gestores municipais (<https://portal.tcu.gov.br/tcu-cidades/>).



TCU+Cidades Informa

O “TCU+Cidades Informa” é enviado mensalmente por *e-mail* a cerca de 15 mil gestores. Ele oferece uma seleção de conteúdo de interesse municipal, com assuntos relacionados a



eventos, publicações e ações de capacitação. Além disso, traz uma coletânea das principais decisões colegiadas do mês anterior de interesse e/ou impacto municipal, elaborada pela Secretaria das Sessões do TCU.

Balanço

Ao final do primeiro semestre de andamento do programa, foi apresentado à presidente Ana Arraes um balanço de sua execução. O documento trouxe dados das suas principais realizações.

Ao avaliar o andamento do Programa, o secretário-geral da Presidência, Adriano Amorim, afirmou:

Os resultados têm superado, em muito, as nossas expectativas. E não estou falando apenas dos eventos com milhares de participações, das publicações, dos cursos e da divulgação selecionada de decisões do Tribunal voltadas para os gestores públicos municipais. Para além de todas essas entregas, tenho percebido que o Programa tem atuado como um grande *hub* e um forte catalisador de iniciativas do TCU que se preocupam com a melhoria da gestão municipal e, por consequência, da entrega de políticas públicas que afetam diretamente a vida das pessoas.

Amorim destacou também o empenho e a dedicação das secretarias do TCU, especialmente na produção de conteúdo técnico no âmbito da Segecex.

Já o secretário-geral de Controle Externo, Leonardo Albernaz, destacou que

o Programa TCU + Cidades é uma oportunidade para apresentarmos, em um formato mais didático, os trabalhos do controle em áreas essenciais da gestão pública, como educação e saúde. Também é uma oportunidade para tirarmos dúvidas dos gestores e tornarmos nossos trabalhos mais úteis à sociedade. Além disso, é um importante espaço de escuta dos gestores na ponta, e essa escuta pode impactar positivamente no planejamento dos nossos trabalhos.

Segundo ele, essa aproximação do controle externo com os gestores públicos municipais também fortalece o desenvolvimento da gestão de riscos e dos controles internos, “tendo em vista o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, a otimização do uso dos recursos, a redução da frequência de desvios e a melhoria do desempenho governamental em benefício da sociedade”.

Para 2022, o Programa pretende intensificar as ações em parceria com outras instituições públicas responsáveis por iniciativas convergentes e buscar mecanismos de avaliação da receptividade aos produtos oferecidos no seu primeiro ano.